



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING IMPRESSO**

**09/02/2015**



# INDICE

---

1. JORNAL PEQUENO	
1.1. ASSESSORIA.....	1 - 3
1.2. FÓRUM DE SÃO LUÍS.....	4
1.3. PARCERIAS.....	5 - 6



## Justiça & Cidadania

Antonio Carlos

[acaroslua@folha.com.br](mailto:acaroslua@folha.com.br)

### Destruindo esperanças

**Vozes indignadas se levantam contra a corrupção e o desperdício de dinheiro público no país, onde problemas crônicos na saúde, educação, transporte, segurança, saneamento básico e outras áreas importantes massacram a população diante da inoperância governamental.**

**A insatisfação com a política brasileira atinge níveis estratosféricos. A população é humilhada, desrespeitada, quando se sente forçada a acionar o Poder Público. Além de ser obrigado a gastar alto percentual do que ganha com o seu trabalho para custear o que o Poder Público não consegue prover, o cidadão tem ainda que se deparar com uma oferta de serviços ruins, de péssima qualidade, que pioram cada vez mais com a negligência dos políticos.**

**É um carnaval de abusos contra o cidadão. Basta uma rápida passada de olhos nas principais pesquisas de avaliação de serviços públicos para constatar a insatisfação generalizada da sociedade com o Governo Federal, que já mostrou que não tem programas, não tem projetos, não tem ideias e apenas apetite de poder.**

**Com dispêndios exorbitantes e uma gestão pública desarrumada, o Brasil caminha às cegas. O caos que se instalou no país revela que planejamento, compromisso, honestidade, competência e responsabilidade com a coisa pública são qualidades que nossos governantes não demonstram possuir.**

**Para o Governo Federal, o poder significa uma aceitação do jogo político como ele é, ou seja, separado da vida do país, onde a miséria aumenta cada vez mais. O Executivo Federal foi engolido pelo poder e não vê o entorno, insistindo em adotar a política econômica do pensamento único, aprofundando as diretrizes de gestões passadas.**

Os fatos mostram que a chefe do Executivo Federal não está preparada para enfrentar o jogo político e, por isso, foi engolida por essa voragem do poder. As opções governamentais não estão ligadas ao crescimento do país, mas sim a questões meramente políticas.

Embora tente dar a impressão de que ainda mantém contato com a realidade social, a presidente da República só enxerga ela mesma e não observa a realidade fora do ciclo de poder. Sua gestão é desastrosa e mostrou-se incapaz de apresentar um projeto consistente para melhorar a vida dos brasileiros.

O Governo Federal está destruindo nossas esperanças. Não sabemos para onde vamos, mas mesmo assim querem nos forçar a acreditar em informações repetidas de que a prosperidade está na esquina, mesmo com a saúde e a educação sucateadas, com o desemprego, com a desigualdade e a desnacionalização da economia, por conta de uma política econômica perversa, concentradora de renda.

Essa fábrica de miséria vem esmagando o povo brasileiro com bolsa-família, bolsa-escola e outros projetos com fins eleitoreiros, que não se materializam na mesa dos carentes em forma de comida ou outro benefício, servindo apenas para ajudar políticos nas campanhas eleitorais.

É lamentável que o país tenha um terço da população levada à condição de órfãos da assistência pública, quando a dependência criada por políticas demagógicas do Governo se converte numa poderosa ferramenta política, que reduz milhões de pessoas a meros recebedores de migalhas oficiais. É vergonhoso para dizer o mínimo.

O Governo ganha com a miséria, que sempre funcionou como a matéria prima de um ciclo vicioso que amamenta políticos fisiológicos. É por isso que a miséria prospera no Brasil.

Governar não é só exercer o poder. É também ter um fundamento das ações governamentais na consciência e na esperança do cidadão. Ao negligenciar com o povo, o Governo Federal acorda aqueles que não se conformam com as injustiças, que não querem mais continuar à margem do processo político, por se sentirem perfeitamente capazes de exercerem sua cidadania, fazendo prevalecer o espírito republicano e democrático, voltado para a supremacia do bem comum, que deve orientar todas as ações em uma verdadeira democracia.

## Ética e Magistratura

O desembargador Lourival Serejo autografa no dia 25 deste mês, na solenidade de posse, no Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão, o livro “Ética e Magistratura”. Eleito, por unanimidade, pelo TJMA, membro efetivo do TRE, o magistrado vai ocupar naquela Corte a vaga do desembargador Froz Sobrinho, cujo biênio está se encerrando.

Membro da Academia Maranhense de Letras (Cadeira nº 35), o desembargador Lourival Serejo tem várias obras publicadas, tanto na área jurídica como no campo da literatura.

Entre os livros publicados na área jurídica, incluem-se Contribuições ao Estudo do Direito; Direito Constitucional da Família; Provas Ilícitas no Direito de Família; A Família Partida ao Meio; Formação do Juiz; Anotações de uma Experiência; Comentários ao Código de Ética da Magistratura Nacional; e Os Novos Diálogos do Direito de Família.

## Revista Juris

Já está disponível para venda nas principais bancas de São Luís a edição mais recente da Revista Juris, que traz importantes reflexões sobre as questões contemporâneas do Direito e da sociedade.

A publicação traz informações de rico conteúdo, que disseminam debates pertinentes sobre temas de interesse dos profissionais da área jurídica no Estado.

Editada pelo advogado Sergio Tamer, a revista está entre as mais importantes publicações especializadas em Direito e Justiça no país.

Seu público é composto por ministros, desembargadores, juízes, advogados, procuradores, promotores de Justiça, defensores públicos, professores universitários, formadores de opinião da área jurídica e estudantes de Direito.

**A** Associação Maranhense de Advogados (AMAd) e a direção do Forum Sarney Costa, em de São Luís, comandado de Osmar Gomes, vão realizar, provavelmente em março, evento compartilhado com o objetivo de aperfeiçoar os serviços judiciários, com um melhor funcionamento do Foro, com facilitação dos trabalhos de advogados.

## Novo diretor reformula as estruturas da Comunicação na Assembleia

O novo diretor de Comunicação da Assembleia Legislativa, Carlos Alberto Ferreira, apresentará, nesta segunda-feira, aos servidores do Complexo, a nova estrutura que vai implantar na Casa. Carlos Alberto vem de experiências exitosas na implantação e gerenciamento da TV Band e TV Difusora. **PÁGINA 3**

# Novo diretor reformula as estruturas da Comunicação na Assembleia Legislativa

O novo diretor de Comunicação da Assembleia Legislativa, Carlos Alberto Ferreira, apresentará, nesta segunda-feira, aos servidores do Complexo, a nova estrutura que vai implantar na Casa. Carlos Alberto vem de experiências exitosas na implantação e gerenciamento da TV Band em Imperatriz e TV Difusora em Caxias, onde por onze anos implantou e dirigiu a emissora líder da cidade.

Ele diz que a reformulação pretende "potencializar o talento de um grupo de profissionais reconhecidos no mercado, utilizar plenamente a

superestrutura montada, e fazer da TV Assembleia uma emissora que possa ser sintonizada nos lares maranhenses".

O novo diretor nomeou o ex-deputado e jornalista Luís Pedro como seu diretor adjunto e a jornalista e ex-diretora da TV Guará, Ameliane Araújo, como Diretora de Rádio e TV. A engenheira Jany Mary será a subdiretora técnica.

A nova estrutura contará com núcleos de atividades fins. Os principais serão o Núcleo de Jornalismo da Televisão, que será comandado pela jornalista apresentadora Nata-

lia Macedo, o Núcleo de Produções Especiais, comandado pelo próprio Diretor de Comunicação, o Núcleo do Portal e Social Media, comandado pela jornalista Jacqueline Heluy, o Núcleo de Publicidade e Propaganda Institucional, pela apresentadora de TV Denise Araújo, e o Núcleo de Rádio e Vozes que será comandado pela jornalista Josélia Fonseca.

A exposição da nova estrutura e plano de trabalho é a primeira ação de endomarketing implementada pela nova direção. Carlos Alberto pretende estreitar a relação com o Comitê de Imprensa da Assembleia e já nesta quarta-feira oferecerá um coffee-break a todos os jornalistas que atuam na Casa. Vai nomear uma comissão para elaborar um Manual de Redação e Compromissos Éticos dos jornalistas que trabalham na emissora.

Carlos Alberto diz que recebeu contribuições de diversos deputados, que forneceram currículos de jornalistas, e os profissionais foram aproveitados por sua competência técnica e experiência profissional comprovada no mercado.

Na configuração desenhada pelo novo diretor, haverá parceria com o Governo do Estado, Prefeitura de São Luís, Câmaras Municipais, Tribunal de Justiça e de Contas, Ministério Público para utilização da grade da TV Assembleia visando a divulgação institucional das atividades destes entes públicos. Dos 140 comissionados que foram exonerados no dia 01/02/2015, a nova direção aproveitou 65 de um total de 80 profissionais que farão parte da nova equipe.

"Temos compromisso em prestar às Senhoras e Senhores deputados o melhor serviço de comunicação institucional que nossos profissionais e nossa estrutura podem dar. Eles são os representantes do povo maranhense, eleitos pelo nosso povo. Merecem e receberão desta diretoria toda a atenção e assessoria que é nosso dever. Ao expor, explicar e detalhar nossa organização e plano de trabalho aos nossos colaboradores, pretendemos criar uma cultura interna de compromisso com os objetivos precípuos da existência de nossa diretoria".